



Balanço

Socioambiental

2019





Mensagem do Presidente

“Em 2019, a nossa concessão completa 15 anos de prestação de serviços a São Paulo.”



Outubro, do referido ano, ocorreu o início das comemorações! Os colaboradores receberam camiseta especial, foi inserido selo comemorativo nas assinaturas de *e-mail*, festejamos com um café em todas as nossas unidades, registramos o momento com muitas fotos e publicações nas redes sociais. Um resgate deu vez e popularidade às “pratas” da casa, nossos colaboradores mais antigos! Foi e está sendo uma festa comemorar 15 anos de excelentes serviços prestados à população. A Loga, que atende, contratualmente, a 13 subprefeituras do Agrupamento Noroeste, vem cumprindo com dedicação e muita responsabilidade todos os marcos contratuais firmados em 2004, quando iniciou suas atividades, além de desafios que o poder concedente nos convida a participar regularmente. E, mais, fico muito tranquilo em enfatizar, que cumpre com distinção e louvor. Os últimos 15 anos foram de muitas pesquisas, de viagens do corpo técnico ao exterior para conhecer inovações, de buscas na área de tecnologia tanto para transformar nossos equipamentos e frotas, no

que há de mais moderno em termos de gestão de resíduos, como tornar o nosso ambiente de trabalho em sintonia, nossos valores atualizados, nossos serviços sendo executados com maestria. Mas, também foram de muito trabalho! Apesar de difícil, foi bastante positivo chegar aonde estamos agora! Instituímos a revitalização completa de uma estação de transbordo que, por mais de 15 anos, operou a céu aberto e, somente após a chegada da Loga, passou a contar com um projeto inovador que começou a operar, a partir de junho de 2012, oficialmente inaugurado, em ambiente totalmente fechado, com pressão negativa, tratamento do ar e de odores, controle acústico, além, da coleta e tratamento adequado do chorume. Três anos mais tarde, a Unidade Ponte Pequena também recebeu a Central Mecanizada de Triagem, em 5 de junho de 2015, que possibilitou a toda região Noroeste o processamento de até 250 toneladas dia de material reciclável. Também entregamos mais um bem reversível à municipalidade, em maio de 2017, há três anos, a maior central de tratamento de resíduos de saúde

da América Latina em autoclaves. Foi em 2019, inclusive, que a empresa iniciou o Projeto OPS (Operação, Produtividade e Segurança), projeto de prevenção à saúde, segurança e meio ambiente, em parceria com a Dupont, cujas metas são bem ousadas em segurança, outro fator primordial e determinante na Loga para os bons serviços prestados. E, não é só na questão de tecnologia e logística que devemos nos orgulhar. Em 2019, avançamos na coleta seletiva com o projeto de contêineres, contratamos consultoria para apoiar na ampliação dessa atividade, firmando parceria com uma das mais renomadas universidades do país: a USP. Fomos a empresa de coleta em destaque no 1º Guia Exame de *Compliance*. Primeira empresa de gestão de resíduos no setor de infraestrutura. Não foi fácil, mas, apesar das dificuldades financeiras enfrentadas no ano, a Loga não deixou de prestar um excelente serviço à população, com inovação e novas tecnologias

na frota, por exemplo, e que você vai conhecer nas próximas páginas deste Balanço Socioambiental.

Ótima leitura!

Valnei Sousa Nunes
Diretor-presidente
Logística Ambiental de São Paulo S.A.



Apresentação	6
Perfil organizacional	8
Loga completa 15 anos!	18
Governança e gestão	20
Nosso posicionamento	26
Inovação para a sustentabilidade	32
Gestão de satisfação do cliente	40
Desempenho Ambiental	42
Desempenho em Segurança	46
Premiações e reconhecimentos	48
Desempenho Social	50
Visão de futuro	58



Nas próximas páginas, está disposto e poderá ser acompanhado o resultado do 15º ano de concessão da Loga.

Apresentação

O balanço é uma importante ferramenta para a conscientização sobre os valores agregados dos serviços da empresa e abrange, detalhadamente, e de forma clara, a importância das operações e das atividades prestadas à sociedade. Esta peça está na sua terceira edição e, com ela, os *stakeholders*, entre eles o público interno, a comunidade, acionistas e imprensa passam a ter a dimensão do que a empresa faz, como e para quem realiza.

Nele, são relatados os detalhes do que existe por trás dessas equipes. Quem são elas e como realizam os serviços nas 25 mil vias da Região Noroeste de São Paulo. Além disso, mostra como a empresa iniciou essa atividade tão vital para a cidade e o que há nos bastidores de toda logística que torna a Loga uma das maiores empresas de gestão de resíduos do mundo. O balanço traz a essência da Loga, de seus colaboradores, de projetos junto à comunidade e ao poder concedente. Ele apresenta, ainda, as inovações tecnológicas e logísticas utilizadas neste último ano para atender cerca de 1,6 milhão de domicílios, diariamente, e como as atividades são desenvolvidas na Loga para valorização das equipes e perpetuação dos serviços, bem como a busca incansável por soluções mais sustentáveis. E, por último, o balanço também prioriza as atividades e relatos

nos aspectos institucional, sociais e ambientais. Congrega, ainda, informações obtidas junto aos porta-vozes e lideranças da empresa.



PERFIL ORGANIZACIONAL

Quem é a Loga?

Reconhecida como uma das maiores empresas de gestão de resíduos da América Latina, a Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga é responsável pela coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos domiciliares e de saúde da Região Noroeste da cidade de São Paulo. Seu objetivo é oferecer esses serviços com excelência, buscando a melhoria contínua, trabalhando de forma transparente e com respeito ao meio ambiente, saúde e segurança dos colaboradores e munícipes. E, para trabalhar a serviço da maior metrópole da América do Sul, é preciso ter nas ruas um verdadeiro batalhão à disposição da população 24 horas por dia, 7 dias por semana e 365 dias por ano.

Sim, Somos Loga há 15 anos. A empresa foi instituída em 2004 e conta com mais de dois mil e quatrocentos colaboradores e cerca de 300 equipamentos de última geração. São caminhões especiais para cada tipo de

coleta (domiciliar - recicláveis e comuns - e de serviços de saúde), máquinas para realizar o recolhimento dos resíduos de coleta mecanizada de superfície e subterrânea, veículos e acessórios para fiscalização, apoio e socorro, além de maquinário para a manutenção e serviços dos aterros.

A Loga é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, ou seja, uma empresa criada para atender a um único cliente direto: a Prefeitura Municipal de São Paulo. Para cumprir essa missão, firmou o Contrato de Concessão de Limpeza Urbana nº 027/SSO/04 e, além da coleta, principal atividade desempenhada, estão no escopo de trabalho, o cumprimento de marcos contratuais e a gestão de um transbordo, uma central mecanizada de triagem e uma central de tratamento de resíduos de saúde, além da administração de dois aterros desativados.

Realiza as atividades em 13 subprefeituras, atendendo a uma população de cerca de sete milhões de pessoas, incluindo a população flutuante.

Unidades

Para atender uma população tão expressiva, a empresa está estrategicamente distribuída em cinco unidades. Duas delas, Jaguaré e Vila Maria, são as garagens operacionais, a partir das quais as equipes de coleta saem, diariamente, para as atividades nas 25 mil vias de atuação. As localizações atuais foram pensadas para garantir o melhor deslocamento até os setores, possibilitando mais agilidade e qualidade no tempo de coleta.

Essa inteligência geográfica foi combinada com os endereços de dois grandes equipamentos que suportam a operação propriamente dita: a unidade Ponte Pequena, onde estão instalados a Central Mecanizada de Triagem e a Estação de Transbordo. E, como compromisso contratual, a Loga também é responsável pela conservação de dois aterros desativados e pela Central de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

Unidade Ponte Pequena

Um dos maiores transbordos da América Latina recebe, diariamente, cerca de seis mil toneladas de resíduos domiciliares do Agrupamento Noroeste da cidade. A unidade é fundamental para a cidade, pois, sua localização estratégica otimiza o trajeto entre o setor da coleta e a destinação

5
UNIDADES DE OPERAÇÃO

2
UNIDADES LOGÍSTICAS

300
EQUIPAMENTOS
(CAMINHÕES, MÁQUINAS
E ACESSÓRIOS)

6.000
TONELADAS DE RESÍDUOS
COLETADOS POR DIA



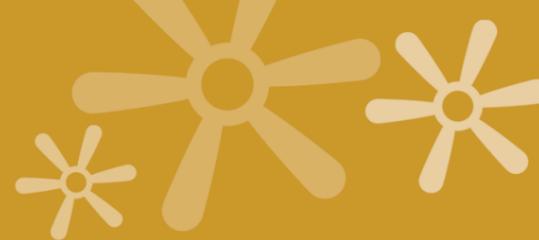
final, reduzindo o número de caminhões em circulação. A unidade abriga a Central Mecanizada de Triagem que tem capacidade de processamento de 250 toneladas por dia de resíduos recicláveis.



Tecnologias e benefícios diretos

- Controle de odores e efluentes líquidos.
- Isolamento acústico.
- Resíduos armazenados em fosso de transferência próprio e estanque.
- Circulação de caminhões apenas em pavimento de concreto.
- Equipamento de coleta não circulam sobre resíduos.
- Eliminação do risco de contaminação do solo e da água.
- Uso de tecnologia de ponta no tratamento do ar.

PERFIL ORGANIZACIONAL



Unidades



Unidade Jaguaré Atual sede da Loga

É responsável por garantir o serviço de coleta para moradores das regiões do Butantã, Lapa, Pinheiros, Pirituba/Jaraguá, Freguesia do Ó/Brasilândia e Perus. Também atende, parcialmente, a regional da Sé.

Além das equipes de coleta de saúde, que estão alocadas nessa unidade, possui, também, área administrativa e de apoio ao operacional como manutenção, segurança, posto de gasolina e lavador.

Unidade Vila Maria

Operação de Coleta Domiciliar e reciclável

Outra importante unidade operacional, a Vila Maria centraliza a operação de coleta domiciliar (comum e recicláveis) integral das regionais: Jaçanã/Tremembé, Mooca, Vila Maria, Penha e Santana/Tucuruvi e Casa Verde. E responde, parcialmente, pela operação das regionais da Sé. Assim como a sede, a unidade possui toda estrutura administrativa e de apoio como manutenção, higienização dos veículos e equipamentos.



Central de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde Marcus Silva Araujo (CTRSS)

Em funcionamento desde maio de 2017, localizada em área adjacente aos limites do Aterro Bandeirantes, é uma das maiores plantas de tratamento de resíduo infectante por sistema de autoclaves da América Latina. Responsável pelo tratamento de resíduos de saúde (grupo A1, A4 e grupo E) dos mais de 13.500 estabelecimentos atendidos pela Loga, entre pequenos e grandes geradores, sua capacidade chega a mais de duas mil toneladas por mês.



Unidade Bandeirantes

O aterro sanitário, que teve as atividades encerradas em 2007, é administrado pela Loga. Entre as responsabilidades estão a de manutenção, monitoramento ambiental (emissão de gases, chorume, águas superficiais, lixiviados) e acompanhamento geotécnico (controle e movimentação do solo), além da manutenção da vegetação, descidas d'água e destinação de chorume.

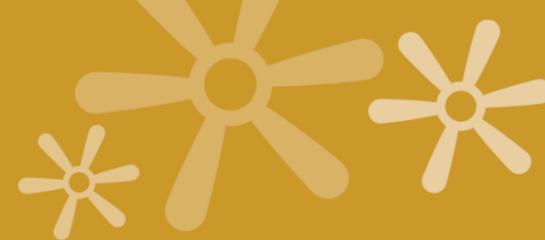


Unidade Vila Albertina

O Aterro Vila Albertina teve vida útil de 15 anos, de 1977 a 1993. As atividades de controle e acompanhamento realizados pela Loga, no local, concentram o monitoramento ambiental (emissão de gases, chorume, águas superficiais, lixiviados) e geotécnico (movimentação do solo), além da manutenção da vegetação, descidas d'água e destinação de chorume. Neste aterro, em caráter experimental, a Loga realizou o plantio de espécies arbóreas.



PERFIL ORGANIZACIONAL



Segmentos de coleta



COLETA DOMICILIAR

6.000 toneladas por dia



COLETA RSS

+ de 19.000 estabelecimentos



COLETA SELETIVA

- 2.500 toneladas por mês
- contêineres chegam a 1.000 litros cada

EQUIVALENTE A:



COLETA MECANIZADA

- Depósito de resíduos a qualquer hora do dia e da noite
- Ambiente mais limpo e redução de mau cheiro
- Eliminação de vetores (ratos, baratas e pássaros)



COLETA DE SUPERFÍCIE



COLETA SUBTERRÂNEA

- 580.062 residências
- 182.751 munícipes.



COLETA NA COMUNIDADE

Atende 52 mil residências
173 mil habitantes beneficiados

A Loga em números



PERFIL ORGANIZACIONAL



Nossos números e equivalências em 2019

A Loga está sempre estudando a cidade para oferecer o melhor serviço de gestão de resíduos. Afinal, atua em uma das maiores cidades do mundo, em extensão, em população e ousaríamos dizer em dificuldades de locomoção urbana. Não é à toa que adota, há muitos anos, restrição para circulação de placas, o famoso rodízio, para tentar desafogar essa situação. E como se coleta

com cerca de 300 veículos em uma cidade tão ímpar? Nesse ponto, entra a Loga para pensar logística. Cada região tem uma necessidade e precisa de cuidados diferenciados. Por isso, a empresa trabalha com diversos tipos de coleta como: porta a porta, mecanizada subterrânea e de superfície e nas comunidades, todas no segmento domiciliar. Há também a coleta seletiva (resíduos recicláveis) e de

saúde em pequenos geradores (clínicas, estúdios de tatuagem, beleza e farmácias) e em grandes geradores (hospitais). Caminhão trucado, pipa, compactador, cilíndrico, carrinho de golfe, lutocar... são vários equipamentos diferenciados para atender com qualidade. Por isso, a empresa precisa de uma área que planeja, uma que monitora e uma que efetivamente coleta.

Imagine fazer o recolhimento de 6 mil toneladas diárias de resíduos comuns? É a quantidade coletada por uma cidade de 100 mil habitantes em um mês. Para esse desafio diário, a Loga conta com uma equipe especializada, equipamentos de última geração e inteligência logística, mas precisa compartilhar essa gestão com o munícipe, que precisa dispor no dia, na hora e de acordo com o tipo correto de resíduos.

Estação de Transbordo Ponte Pequena

1.700.000 TONELADAS

de resíduos transferidas de caminhões de coleta para veículos com grande capacidade de carga, otimizando o fluxo até o aterro sanitário.

Central Mecanizada de Triagem (CMT)

21.000 TONELADAS DE REICLÁVEIS

Central de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CTRSS) tratou:

26.000 TONELADAS de resíduos de saúde e atendeu 13.500 estabelecimentos.

A Unidade tem capacidade para processar até 110 toneladas/dia.



4.500.000 DE HABITANTES + 2,5 MILHÕES DE PESSOAS que trabalham, estudam, passam por atendimento de saúde e fazem negócios nas regiões atendidas pela Loga. (Equivalente a 150 estádios de futebol lotados)

13 SUBPREFEITURAS
770 bairros + de 25.000 vias cobertas

1.600.000 DOMICÍLIOS REGIONAIS (IBGE-2010)

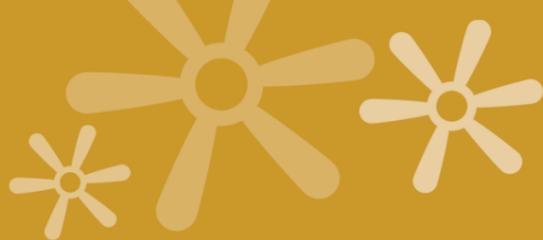
19.000 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

1.700.000 TONELADAS DE RESÍDUOS COLETADOS (Equivalente a 285 mil elefantes)

9.800.000 QUILÔMETROS PERCORRIDOS PELAS RUAS (São 12 idas e voltas até a Lua)

5.900.000 LITROS DE COMBUSTÍVEL (112.000 tanques de combustível de um carro médio)

PERFIL ORGANIZACIONAL



Linha do tempo



Loga completa 15 anos!

O ano de 2019 foi muito especial para a Logística Ambiental de São Paulo!

Com grande orgulho, a empresa comemorou quinze anos de fundação, período em que se viu o crescimento contínuo dessa jovem companhia que executa serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos da Região Noroeste da cidade de São Paulo. O contrato de concessão foi assinado em setembro de 2004, mas a operação iniciou os trabalhos no dia 13 de outubro, do mesmo ano, sempre guiada pelos seus valores: dedicação, planejamento, responsabilidade, ética e transparência.

Ao longo desses anos, a concessionária enumera conquistas advindas dos marcos contratuais, mas que superaram as expectativas em inovação, como a revitalização da Unidade Ponte Pequena, que recebeu novas tecnologias que possibilitam devolver um ar limpo à atmosfera, a troca do ar interno e eficiência no controle de odores. Outro marco importante foi o início da coleta mecanizada subterrânea e de superfície em 2012, além da instalação da Central Mecanizada de Triagem em 2014, fato que permitiu a expansão da coleta de recicláveis na cidade.

No ano de 2017, foi inaugurada a Central de Tratamento de Resíduos de Serviços de



Saúde – Marcus Silva Araujo, na Unidade Bandeirantes, sendo a maior central em autoclaves da América Latina.

A empresa completou 15 anos e está mudando a forma de fazer gestão de resíduos na cidade. Atualmente, a coleta passa nas ruas, pelo menos, três vezes por semana para a saúde e segurança da população. Existe uma estratégia por trás da coleta, os caminhões possuem GPS para acompanhamento dos setores, aplicativos que guiam os motoristas, por exemplo. Nossas Operações contam com um estudo de áreas com dimensionamento de geração por bairros, por setores e até por subprefeituras. Nossos caminhões contam com o que há de mais moderno, desde computador de bordo a direção hidráulica, entre outras inovações.

Além disso, realiza o destino correto dos resíduos e promove o desenvolvimento



Central Mecanizada de Triagem e Estação de Transbordo Ponte Pequena



Central de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CTRSS)

sustentável. Mas nem sempre foi assim. Fazendo um resgate histórico desse setor, as cidades tinham acúmulo de resíduos e os caminhões passaram a fazer parte do cenário de coleta apenas nos anos 70, e nas regiões mais nobres. Até então, as pessoas enterravam os resíduos em seus quintais ou jogavam em terrenos abandonados. Tempos depois, o governo começou a investir nesse tipo de transporte. Inicialmente, os resíduos passaram a ser transportados por carroças e, em seguida, caminhões. Eram descartados em “lixões” ou incineradores. Por volta de 1980, os resíduos começaram a ser coletados por caminhões compactadores, acomodados em sacos e descartados em aterros sanitários. Mas, nas regiões periféricas, inclusive das grandes cidades como São Paulo, os moradores ainda dispunham em latas de 20 litros, normalmente

de óleo ou manteiga, e o resíduo era jogado solto nos cochos dos caminhões.



Caminhão de coleta de resíduos da década de 70.

Somente em 1985, aconteceu a primeira experiência de coleta seletiva no Brasil. Esse foi um grande marco para a história da gestão de resíduos de recicláveis, devido à sua grande importância e, mesmo depois de mais de 30 anos, ainda não é uma realidade em todo o país. A Loga tem como missão o desenvolvimento sustentável da sociedade, por isso, seu objetivo é universalizar

Foi uma festa!

Muita história e dedicação nesses 15 anos. Para celebrar esse aniversário, a empresa preparou um café para todas as unidades, além de presentear os colaboradores com uma camiseta especial para marcar a data.

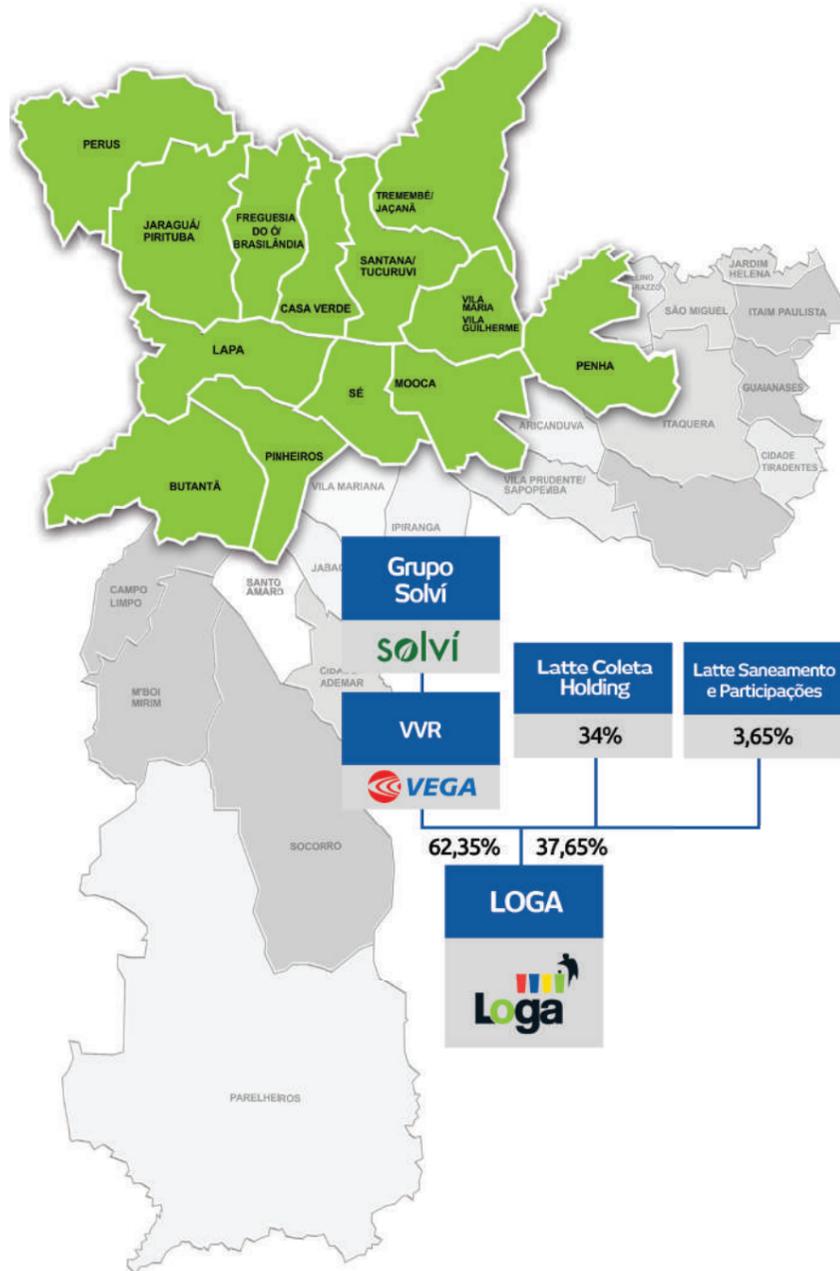




Governança e Gestão

Para as questões internas e externas que são pertinentes ao seu propósito e que afetam a capacidade de alcançar os objetivos dos seus Sistemas de Gestão da Qualidade e Antissuborno, a Loga, com atenção ao seu escopo para cada sistema de gestão, descreve seu tamanho, estrutura, delegação de autoridade para tomada de decisão, localização, setores, natureza, escala, complexidade, modelo de negócio, parceiros de negócio, natureza e extensão das interações com agentes públicos, obrigações e deveres estatutários, regulatórios, contratuais e profissionais aplicáveis.

Para realizar a missão de executar com qualidade e planejamento seus serviços, a Loga tem, em sua composição societária, a Vega Valorização de Resíduos S.A. – VVR, do Grupo Solví, que contém 62,347%, a Latte Saneamentos Coleta Holding S.A. com 34% e a Latte Coleta Holding S.A. com 3,653% das ações da companhia.



Todos contra o risco

No ano de 2019, com a evolução do sistema de gestão certificado em 2018, foi possível reduzir os índices de gravidade de riscos, tanto para a ISO 37001 como para a ISO 9001.

Riscos 9001:	
Primeira fase Risco inerente	Terceira fase Risco residual (após plano de ação)
1 ALTO	0 ALTO
103 MÉDIO	6 MÉDIO
34 BAIXO	132 BAIXO

Riscos 37001:	
Primeira fase Risco inerente	Terceira fase Risco residual (após plano de ação)
1 MUITO ALTO	0 MUITO ALTO
8 ALTO	0 ALTO
46 MÉDIO	4 MÉDIO
9 BAIXO	64 BAIXO

Missão, Visão e Valores

MISSÃO



Executar com responsabilidade, planejamento e qualidade os serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos domiciliares e dos serviços de saúde da região Noroeste da cidade de São Paulo, valorizando as pessoas e utilizando recursos tecnológicos e logísticos, além de desenvolver a conscientização ambiental das comunidades que atendemos e promover o desenvolvimento sustentável da cidade.

VISÃO



Ser referência na gestão de resíduos, pela excelência na atuação em uma das maiores cidades do mundo, garantindo qualidade para o meio ambiente e sustentabilidade para o negócio.

VALORES



Os valores que defendemos são nossas crenças para termos sucesso na missão a que nos propomos.

- Dedicção
- Planejamento
- Responsabilidade
- Ética
- Transparência.





Compliance

Código de Conduta

A Loga é uma empresa que atua com ética e respeito ao meio ambiente e aos munícipes, por isso, todas as suas práticas estão alinhadas ao Código de Conduta e à Política Anticorrupção do Programa de Integridade. Para mantê-lo atualizado, todos os anos, é realizada uma revisão de forma preventiva. Em 2019, a Comissão de Conduta, o Compliance e a Diretoria atualizaram, juntos, o Código de Conduta e a Política Anticorrupção para torná-los autoaplicáveis nas

atividades diárias dos negócios, sendo usados por todos os públicos com a qual a Loga se relaciona, como: colaboradores, acionistas, clientes, comunidades, empresas coligadas, fornecedores, prestadores de serviços e governos. O Código de Conduta tem como objetivo reforçar o compromisso da empresa em conduzir as atividades do negócio com os mais altos padrões de honestidade e integridade, unindo seus princípios nesse guia.

Política Anticorrupção eficiente

A Política Anticorrupção estabelece o compromisso da Loga para combater todas as formas de corrupção. A revisão, realizada em 2019, compactou as informações de modo que tornou as diretrizes objetivas e claras para todos, no sentido de que qualquer ato de corrupção é inaceitável.

O Canal de Integridade é para todos

O Canal é um meio de comunicação da Loga, independente, que recebe relatos de comportamentos que não estão em conformidade com o Programa de Integridade e com a legislação vigente, sendo acessível a todos os colaboradores, parceiros de negócios e munícipes. As denúncias são recebidas pela empresa terceirizada e especializada, ICTS, para garantir a confidencialidade e segurança dos dados registrados. Todos os relatos são recebidos, de forma sigilosa,

e encaminhados ao Compliance da Loga. A partir daí, é iniciado o processo de apuração para receber o tratamento adequado. Todas as denúncias podem ser anônimas e as investigações e tratativas não são expostas para o denunciante. Divulgado de forma ampla para toda a empresa, a partir dos meios de comunicação disponíveis, o Canal de Integridade é uma ferramenta direta e acessível.

Em 2019, visando ampliar e garantir o acesso dos colaboradores operacionais, foram instalados adesivos, também, no interior das cabines dos caminhões de coleta domiciliar, hospitalar, seletiva e mecanizada. Dar a oportunidade de todos os públicos acessarem o Canal continua sendo uma prioridade. Esse acesso pode ocorrer a partir do *website*: www.canaldeintegridade.com.br/loga, 24 horas por dia, e por telefone, sem custo: 0800 792 1017.



Canal de Integridade Loga

O que é o Canal? Realizar relato Acompanhar relato Código de Ética

Canal de Integridade Loga

Este é um canal exclusivo da Loga para comunicação segura e, se desejada, anônima, de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios éticos e padrões de conduta e/ou a legislação vigente.

O Canal também se destina ao recebimento de consultas e esclarecimentos de dúvidas a respeito do melhor procedimento a ser tomado pelos Colaboradores, Fornecedores, Clientes e Prestadores de Serviços caso ocorra alguma situação em que eles não se sintam confortáveis em termos de conduta e ética.

Se desejar, o colaborador pode fazer seu relato também pelo 0800 792 1017.

O canal funciona 24 horas por dia e 7 dias por semana. De segunda a sexta, das 9h às 17h, com analistas para atendimento pessoal e após esse período com atendimento eletrônico.

Realizar relato Acompanhar relato

Canal Confidencial © 2018 ICTS. Direitos reservados.

Para acessar o Canal de Integridade Loga basta entrar no site: www.canaldeintegridade.com.br/loga ou ligar gratuitamente pelo 0800 792 1017. A plataforma é simples e destinada aos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços e comunidades em geral.

Número de relatos recebidos pelo Canal de Integridade:

97 relatos
2017

189 relatos
2018

170 relatos
2019

GOVERNANÇA E GESTÃO



Cartilha entregue aos colaboradores operacionais

Compliance

Forma lúdica e descontraída para alcançar os públicos

É a partir de ações regulares e afirmativas que a Loga faz chegar a todos os seus públicos os conceitos, programas e formas de agir de acordo com os normativos internos. Por isso, anualmente, realiza eventos que contribuem para a disseminação da importância do trabalho com ética e transparência, além de agregar e contribuir na minimização de riscos de Compliance. Prova disso, são as semanas da integridade, que acontecem duas vezes por ano, nas unidades da Loga, em parceria com a Solvi.

Em 2019, foram realizadas a 5ª e a 6ª Semana de Integridade.

No último ano, as Semanas de Integridade foram reforçadas com temas sobre o repúdio ao assédio moral, código de conduta, procedimentos, políticas e canal de integridade. A 5ª edição teve palestras, dinâmicas e *show* de mágica para todos os colaboradores. Duas representantes da Loga das áreas de Compliance e Qualidade e Auditoria fizeram uma apresentação na Solvi, com transmissão ao vivo para todas as UVSs do Brasil, sobre os desafios da Certificação da ISO 37001.

A segunda edição do ano passou a incorporar sustentabilidade à proposta de integridade. Por isso, a 6ª Semana de Integridade e Sustentabilidade contou com a participação da área de Meio Ambiente para realizar atividades sobre reciclagem e, além das abordagens sobre as políticas e procedimentos da Loga, disseminou o Canal de Integridade, fazendo diálogos com os colaboradores. Ainda nessa edição, foram instalados adesivos do Canal em veículos da empresa, com o apoio da equipe operacional.



5ª Semana de Integridade



5ª Semana de Integridade

GOVERNANÇA E GESTÃO



6ª Semana de Integridade



6ª Semana de Integridade



Due Diligence

O *Due Diligence* de Integridade (DDI), prática aplicada na Loga desde 2017, é realizado antes das contratações de terceiros, apontando as precauções necessárias para garantir relações comerciais com parceiros idôneos, além de mitigar riscos de contratar empresas envolvidas em atos ilícitos, mídias negativas de corrupção e práticas antiéticas. Para dar continuidade ao processo, a renovação do DDI ocorre, anualmente, de modo a garantir a perpetuação de práticas de negócios ainda mais seguros. No mais, há cláusula de integridade constante em todos os contratos, visando que as partes estejam alinhadas com a ética e a integridade.

Comissão de Conduta

A Comissão de Conduta foi criada em março de 2017 e, mensalmente, há reuniões para apurar denúncias, condutas de colaboradores e terceiros que estão em desacordo com os normativos éticos estabelecidos pelo PIL (Programa de Integridade Loga), assim como recomendar e acompanhar as ações de propagação de comportamento ético.

DDIs realizados:

393
2018
494
2019

Loga assume compromisso com o Pacto Setorial

A Loga e outras empresas, além das entidades do setor de Resíduos Sólidos e Efluentes se comprometeram com a construção do Pacto Setorial de Integridade, com o apoio da Rede Brasil do Pacto Global da ONU e do Instituto Ethos. E, em abril de 2019, foi lançada a Cartilha de Integridade que traz 16 cenários com atitudes éticas nas relações com o poder público e nos negócios. A fim de disseminar o conteúdo, todos os gestores da Loga receberam a cartilha, além de serem treinados

sobre como segui-la e multiplicá-la a seus liderados. O ano foi finalizado com um marco histórico para as empresas participantes, pois, em dezembro de 2019, o mesmo grupo de trabalho lançou o Pacto Setorial, que estabelece um código de conduta para as signatárias, além de algumas regras e princípios, que visa mitigar riscos de conflito de interesses. O pacto prevê, por exemplo, regras de patrocínios de eventos e campanhas, presentes, hospedagens e relacionamentos com agentes públicos, além de transparência em todas as atividades. as ações de propagação de comportamento ético.



Cartilha de Integridade

NOSSO POSICIONAMENTO

UVS e PPCS

Valor e qualidade de vida para as pessoas

Esta é a principal riqueza que a Unidade de Valorização Sustentável (UVS Loga) gera para a sociedade, ou seja, garantir os melhores serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final das 13 subprefeituras em que atua. Sua missão é desenvolver, de forma sustentável, essas áreas e seus entornos, possibilitando um serviço de excelência e gerando qualidade de vida e saúde de todas as pessoas que vivem nessas localidades. Na questão social, há a geração de mais de dois mil empregos diretos e dez mil indiretos, criados a partir de suas atividades, além dos impostos e movimentações financeiras produzidos. Mas, de longe, a principal riqueza atribuída à Loga é a garantia de saúde e bem-estar de 7 milhões de pessoas da Região Noroeste da cidade, atendidas com a coleta e o tratamento sustentável dos resíduos sólidos, bem como a conscientização ambiental desse público e os projetos promovidos nessas comunidades.



Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade

Todo esse valor gerado precisa ser percebido pela sociedade. Para que isso ocorra, a Loga utiliza o PPCS – Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade, uma ferramenta estratégica, a fim de construir relacionamentos sólidos com a comunidade. Com ela, a UVS Loga pode fazer o planejamento de atividades a partir da escuta, envolvimento e engajamento com a população.

O programa viabiliza uma série de ações. São vários os exemplos de sucesso do PPCS em 2019. Foram continuados, nesse ano, o projeto Escola Sustentável, que além de beneficiar a Emef Coronel Ary Gomes, também esteve presente no Circo Escola Butantã, mas o exemplo mais emblemático nesse Programa é o IAJA – Incubadora Ambiental Jovem em Ação, parceria com a Sociedade Benfeitora Jaguaré e o Senai, que oferece cursos de capacitação para turmas de 20 jovens, entre 15 e 21 anos, nas áreas de Meio Ambiente e Gestão de Projetos. Há, também, a forma como a Loga se relaciona com os moradores. Podemos citar a instituição de redes sociais com o objetivo de criar este engajamento e divulgar, além dos serviços, as iniciativas ligadas ao PPCS da Loga.



Projeto Escola Sustentável - Circo Escola Butantã

Objetivos do PPCS

- Fortalecer a excelência na gestão dos impactos para a organização.
- Aumentar o grau de conhecimento das pessoas sobre a UVS e seus serviços.
- Ampliar o nível de percepção positiva em relação à UVS.

Geração de riquezas das unidades

Acompanhadas, diariamente, as riquezas são uma forma de medir o quanto a empresa retorna de itens positivos para a sociedade. As unidades da UVS Loga inserem os dados de ações em uma plataforma eletrônica. Essas informações são relativas às suas riquezas nos pilares sociais, ambientais, econômicos e institucionais.

Riqueza ambiental

Os cidadãos são ouvidos pela empresa com o objetivo de melhoria. Saber ouvir para melhorar é uma riqueza. Essa escuta ocorre em vários momentos, uma delas é a atividade de conscientização ambiental, com abordagem porta a porta que, em 2019, alcançou 33.170 pessoas.

Riqueza institucional

Os equipamentos instalados pela Loga são bens reversíveis à cidade ao final da concessão. A Loga irá doar 120.800 m² para São Paulo em equipamentos e unidades, frutos dos últimos 15 anos de atuação.

Riqueza social

Mais de dois mil colaboradores contratados pela Loga residem na cidade e são mão de obra direta, reduzindo tempo de deslocamento e possibilitando mais qualidade de vida. Em 2019, foram 1757 horas de treinamento, o que possibilitou capacitação para a sociedade sobre gestão de resíduos, beneficiando 99.818 mil pessoas em mais de 876 ações realizadas nas 13 subprefeituras atendidas.



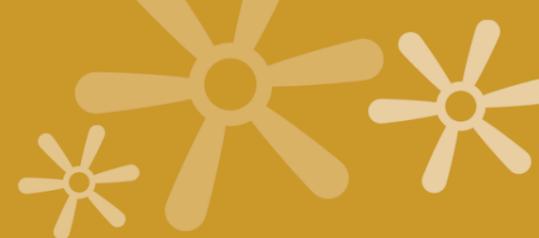
Riqueza econômica

Os tributos pagos pela Loga à Prefeitura são revertidos para melhoria da cidade em lazer, cultura, educação, saúde etc. Desde quando começou a concessão, ou seja, de 2004 a 2019, a empresa pagou, em taxas e impostos à Prefeitura, o valor aproximado de R\$ 660.000.000,00, o que daria para construir 11 hospitais ou 440 creches.

Em 15 anos, a Loga recolheu
R\$ 660.000.000,00
em taxas e impostos à Prefeitura
(Equivalente à construção de 11 hospitais ou 440 creches)



NOSSO POSICIONAMENTO



Loga nas redes sociais

A Loga deixou, definitivamente, sua versão conservadora e reservada no passado. Prova disso é a recente inserção nas redes sociais às vésperas de completar 15 anos. Para marcar esse aniversário tão especial, se presenteou com a participação nos meios de comunicação que mais avançam no mundo, afinal, uma empresa tão moderna não poderia ficar de fora do universo *on-line*. Mais exatamente em outubro de 2018, se lançou no Instagram e Facebook com o propósito de conscientizar a população sobre educação ambiental, descarte correto, consumo consciente, sustentabilidade, segurança no trânsito, além de várias curiosidades sobre gestão de resíduos.

Atualmente, tem fidelizado mais de 5.000 pessoas, entre seguidores e curtidores. O público que acessa as páginas do Facebook e Instagram é relativamente jovem, entre 25 e 45 anos. Com uma leve tendência a um público masculino. Tanto Facebook quanto Instagram são mais visitados por homens, respectivamente 50% e 52%. Já o público feminino representa 48% de adesão para Facebook e Instagram. No aspecto regional, de longe, São Paulo concentra a maior quantidade de seguidores/curtidores das redes sociais da empresa: no Facebook são 80,29 % e no Instagram, 68%.

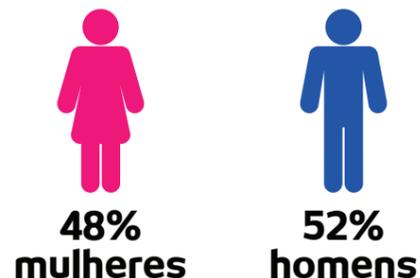
facebook

2.684 seguidores

Instagram

2.300 seguidores

5.000 PESSOAS FIDELIZADAS (25 A 45 ANOS)



80% dos seguidores são da cidade de São Paulo

Estratégia de crescimento orgânico
(interações e seguidores atraídos por *hashtags*)

#Conscientização
199 mil buscas

#Dicas
5.200.000 buscas

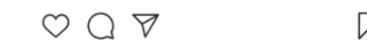
#MeioAmbiente
1.200.000 buscas

Além de um vasto conteúdo visando engajamento, com a participação direta e humanizada da equipe de Conscientização, apresentando dicas de descarte correto, sustentabilidade, curiosidades do meio ambiente e inovação, a empresa, ainda, utiliza essas plataformas para valorizar os seus colaboradores. Um bom exemplo desta prática ocorreu a partir de outubro de 2019, data dos 15 anos, quando elaborou postagens de agradecimento aos profissionais que, desde o início da concessão, estão se dedicando e prestando um excelente serviço para a população. As campanhas de valorização também ocorrem em datas especiais como o

Dia do Profissional de Limpeza Urbana, Dia dos Pais, Dia do Motorista entre outras, em que a área operacional ganha destaque. As inserções e menções em grande mídia também são destaques nas redes sociais.

Ao longo de 15 anos, sempre elaborando estratégias para se aproximar de seus *stakeholders* como colaboradores, munícipes, parceiros, enfim, comunidade em geral, a empresa entendeu que as plataformas são uma forma rápida, prática e diária de interação com a população, além de uma maneira eficaz de fazer com que os seguidores se conscientizem sobre a maneira correta de descartar

o resíduo e, também, para que colaborem com a segurança dos coletores e motoristas. Na carona de todas essas vantagens, a empresa também viu nesse mundo midiático, a possibilidade de aproximar seus colaboradores que fazem parte dessa grande família chamada Loga.



Expansão da Coleta Seletiva

São 15 anos prestando serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final para a maior cidade da América Latina. A Loga tem o compromisso de garantir um trabalho de qualidade que preserve o meio ambiente e desenvolva a sustentabilidade. E, para manter seus compromissos, se guia por demandas oficiais como é o caso do Programa de Metas do Governo do Município de São Paulo, de 2017-2020. No "Eixo Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente" foi estabelecida a meta de redução em 500 mil toneladas do total dos resíduos enviados a aterros municipais, no período de quatro anos, em comparação ao total do período de 2013-2016. Para alcançar esse desafio, o governo prevê como uma das ações otimizar a coleta seletiva em São Paulo, reorganizando a área atendida pelas concessionárias e cooperativas, visando ampliar em

127% (108 mil t) o volume coletado até o final de 2020. Nesse sentido, há uma série de iniciativas que foram realizadas ao longo de 2019, a partir de demanda do próprio poder concedente e, também, a partir de parcerias empresariais, com comunidades e outros atores. Um dos primeiros desafios dessa grande meta foi colocado em prática, de forma eficiente, a partir de alinhamento com a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) – entidade responsável pela gestão dos resíduos e limpeza urbana da cidade de São Paulo. A autarquia solicitou à empresa, instalações de PEVs (Pontos de Entrega Voluntária) em locais estratégicos da Região Noroeste da cidade, área de atendimento da Loga, com o objetivo de se chegar a uma forma mais produtiva e econômica na coleta de resíduos sólidos recicláveis.

Seletiva para o coletivo

A partir de investimento na casa de um milhão de reais, foram instalados 500 contêineres nas regiões das Subprefeituras da Vila Maria/Vila Guilherme, Jaçanã/Tremembé, Casa Verde, Mooca e Freguesia/Brasilândia, áreas estratégicas para as atividades da Loga. Esse projeto possibilitou um aumento da coleta de recicláveis de 2,5%, somando 10 toneladas a mais, por semana, oriundas dessas áreas contempladas. Ao acompanhar minuciosamente a evolução da coleta de recicláveis nos últimos anos, podemos afirmar que esse tipo de atividade parte de um coeficiente de menos de 50% do Agrupamento Noroeste, em 2014, para 72,4% da área atendida, em 2019.



Além do grande objetivo de atender às metas do poder concedente, universalizar esse serviço é garantir o acesso da população, para que haja menos resíduos recicláveis descartados em aterros e, conseqüentemente, uma gestão mais sustentável.

Visão de futuro na seletiva

A concessionária, pensando com uma visão de futuro, está deixando tudo organizado para que esse objetivo seja mantido pela gestão municipal nas próximas concessões, dada a complexidade e importância desse tema em uma cidade como São Paulo. E, contabilizando as realizações dessa última década e meia, a Loga se posiciona como uma referência em gestão de resíduos para companhias do setor no Brasil e no mundo: "Recebemos empresas brasileiras e internacionais e a impressão que fica é que nosso trabalho é reconhecido por todos, seja pela grandiosidade das operações ou forma como atuamos" diz Francisco Vianna, responsável pelo planejamento e operação da Loga. "Nós herdamos as operações dos acionistas, mas ninguém havia trabalhado com um escopo tão imenso, em uma área tão extensa. Nesse ponto, tudo teve de ser aprimorado, desenvolvimento de sistemas próprios, formas de trabalhar internamente, indicadores etc, tudo partiu das equipes atuais. Acredito que a Loga marcará a história da limpeza urbana de São Paulo e quem passou por aqui, nesses 15 anos, está apto a continuar nesse segmento na maioria das cidades brasileiras e sul-americanas", conclui Vianna.



INOVAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

A instalação dos contêineres

Os contêineres são colocados em pontos estratégicos, onde os munícipes podem dispor os resíduos recicláveis quando quiserem. Mas, antes da instalação, a Loga faz uma vistoria nas regiões indicadas e identifica os locais apropriados para a fixação dos PEVs. E, quando aprovado pela Amlurb, a equipe da Loga visita o município responsável pelo ponto para orientá-lo sobre o dia e horário da coleta e como fazer o descarte correto dos materiais. Por fim, a partir do contêiner instalado, a coleta é realizada na primeira semana subsequente e a natureza agradece!



Projeto Molecoola

A Loga é uma empresa que, ao longo dos seus 15 anos, vem visando o futuro com um olhar especial para o meio ambiente e apostando, cada vez mais, na coleta seletiva e na separação dos materiais recicláveis. Por isso, no fim de 2019, firmou uma parceria com a empresa Molecoola que, a partir de um aplicativo, troca materiais recicláveis por pontos. E, com esses pontos o morador resgata diversos produtos e serviços das empresas parceiras que, também, contribuem com o projeto. A Loga, além de toda logística de recolhimento do ponto de recicláveis, fechou parceria com

a empresa na cessão de táboles e equipamentos para a loja instalada na Brasilândia, localidade escolhida estrategicamente pela Amlurb. O projeto vem dando bons resultados e, se a ideia for viável e aprovada pelo poder concedente, a intenção é ampliar e atender outras regiões de São Paulo com o apoio dos parceiros envolvidos.



INOVAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

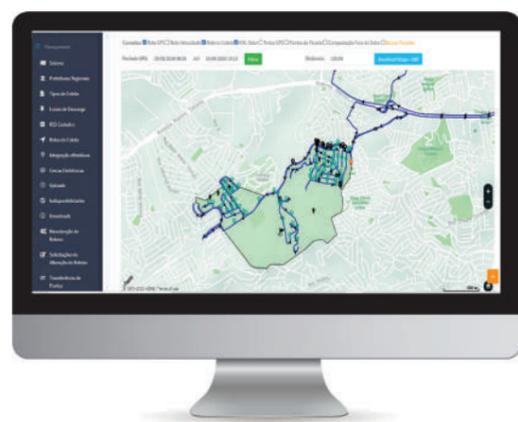
Rastreamento SGO

Quando a tecnologia é um aliado da produtividade

Melhoria de dados operacionais e redução de custo: sonhos que todo profissional que atua com logística gostaria de transformar em realidade. Na Loga, a tecnologia, aliada a uma infraestrutura robusta, trouxe inúmeros resultados qualitativos e quantitativos para o dia a dia da gestão de resíduos. A partir da plataforma SGO – Sistema de Gestão Operacional, um instrumento desenvolvido para essa operação, que permite gerenciar o trabalho diário de várias formas e a partir de inúmeras ferramentas, os profissionais da Loga transferiram toda inteligência de roteirização, monitoramento e controle operacional, que antes estavam na cabeça dos colaboradores, para um sistema, acessível de diversas formas, inclusive, por *smartphone*, isto é, a operação na palma da mão. Com o aplicativo instalado em celulares nos veículos, é possível

auxiliar o motorista sobre o roteiro a ser cumprido no dia, garantindo eficiência e qualidade do serviço prestado à população, ao eliminar a ausência de coleta nas ruas ou trechos de vias. E, mais, permite o cumprimento de horários e o atendimento rigoroso do contrato com a prefeitura. Além disso, apoia a coleta em substituições de forma que a equipe reserva já saia da unidade com o itinerário definido e podendo ser acompanhada em tempo real. Estamos falando de uma tecnologia similar à de um GPS veicular: elimina atrasos, melhora a qualidade dos serviços prestado e garante confiabilidade nos

percursos. Segundo José Anderson Sobrinho, “podemos classificar a evolução tecnológica da coleta como extraordinária. Saímos de veículos que já possuíam um roteiro, porém impresso, no início de concessão, em 2004, para uma coleta assistida. Antigamente, a Operação e a Segurança tinham somente o apoio do líder da região. A comunicação acontecia via rádio ou a partir de um celular que não oferecia tantos recursos. Hoje, há uma gestão mais próxima e acompanhada *on-line*, em tempo real. E, para os próximos anos, vislumbramos muitas inovações para as nossas frotas e sistemas de gestão”.



Várias tecnologias em um só sistema

Isso mesmo, aos poucos, o SGO – Sistema de Gestão Operacional – que nasceu para um foco, foi ganhando corpo e, hoje, é a ferramenta que efetivamente guarda a inteligência logística da empresa. Visando melhorar os sistemas de monitoramento, tudo que havia instalado no antigo sistema de rastreamento foi absorvido pelo SGO, possibilitando a redução nos custos, além da melhoria da qualidade da informação e a roteirização eletrônica. A operação é realizada em menor tempo, há segurança para os colaboradores (guiados por uma precisão eletrônica), contribui com o monitoramento na parte de fiscalização de itinerário, reduz problemas de não cumprimento de percurso por ser mais preciso, enfim, chegou para ficar.

Sistema de câmeras embarcadas

Quase um caminhão *reality show!* Assim podemos definir os recursos utilizados, atualmente, para garantir segurança, saúde financeira e agilidade aos veículos que fazem a coleta diária de uma das maiores cidades da América Latina. E, por que tanto recurso em um caminhão que coleta lixo, ou melhor, resíduos? Para garantir a segurança dos profissionais que executam a atividade e, também, a do munícipe. O projeto de sistema de câmeras embarcadas foi iniciado em maio de 2018 e concluído em novembro de 2019, com 100% dos instrumentos instalados e em funcionamento. Esse já era um desafio de 2014 da área de TI, que contou com a parceria da Operação e Manutenção. Um ano depois, 2015, um sistema testado não garantiu os resultados que as áreas almejavam. E, mais uma vez, as equipes se debruçaram em busca de uma nova saída.

A solução veio mesmo com o início de um novo projeto em 2018, que unificou do sistema de câmeras de ré com o de rastreamento, a partir do desenvolvimento de uma nova aplicação para o SGO, Sistema de Gestão Operacional, para monitorar os veículos. O investimento de R\$ 1,4 milhão no projeto possibilitou o cancelamento do contrato de rastreamento que custava, ao planejamento orçamentário da área, a cifra de 650 mil reais por ano. Nesse pacote, também estavam incluídos a instituição de câmeras frontais, para auxílio nas ocorrências operacionais (acidentes, ausência de coleta etc) e a câmera interna que auxilia na elucidação de sinistros.

Segurança e tecnologia nas soluções

Com essas medidas adotadas, as áreas resolveram a questão de pontos cegos da traseira dos veículos para os motoristas, facilitando a operação diária e tornando o equipamento mais seguro para os profissionais e munícipes. Afirmarões de quem entende de tecnologia reforçam a conclusão. “Hoje, temos nos veículos dois equipamentos que nos permitem localizá-los: a câmera e o celular. Podemos ver o que está acontecendo na rua e até mesmo buscar um evento passado do que ocorreu, permitindo que a Segurança do Trabalho oriente melhor os colaboradores sobre situações que ocorrem no dia a dia, visando à redução de acidentes e protegendo nossos colaboradores e os munícipes”, afirma o responsável pela área de TI, José Anderson Sobrinho.



INOVAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

Reality show das 25 mil vias

Com 100% do dia gravado da operação, é possível realizar a busca de imagens *on-line*. Além disso, o rastreador pode ser embutido no sistema, reduzindo o custo da empresa com outras ferramentas e equipamentos. A partir do nosso sistema Ceiball, de visualização de imagens, pode-se captar os alertas operacionais, como engate de marcha à ré, buzina, limpador de para-brisas, acionamento do terceiro eixo, acionamento da tomada de força na cabine e de aceleração automática (alavanca de compactação).

A partir dos alertas, também se monitora o funcionamento das câmeras, que geram perda do sinal e podem ser consertadas com mais facilidade. Todos esses dados alimentam relatórios operacionais e podem ser consultados via sistema, facilitando e agilizando a análise e a tomada de decisão dos gestores.



Como acompanhar o monitoramento contínuo

A Loga possui acesso a todos esses recursos, via sistema cliente ou *web*, e pode escolher a forma de obter as informações: por *desktop* ou aplicativo de celular. Com isso, Operação e Segurança do Trabalho, áreas diretamente ligadas a esses benefícios, identificam mais facilmente as localidades, as situações em que se encontram o veículo, a equipe e podem tomar suas decisões quase que em tempo real.

Ganhos para a empresa

- Respaldo técnico e inovador em fiscalizações futuras.
- Mobilidade de recursos para a Operação, como a localização do veículo via aplicativo, disponível 24h, sem custo adicional e visualização em tempo integral das câmeras.
- Integração com o sistema SGO, permitindo ferramenta customizada para coleta de resíduos.
- Redução nos custos com a ferramenta de planejamento, monitoramento e operação.
- Facilidade na solução ou esclarecimento de ocorrências operacionais, incidentes e acidentes de trânsito.



GESTÃO DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Nova roupagem para a Pesquisa de Satisfação

Mais que seguir um protocolo contratual, atuar a partir de dados estatísticos e pesquisas é entender o cliente, buscar melhoria contínua e aperfeiçoamento em atividades que repetidamente, no sentido literal da palavra, poderiam dar a entender que não seria preciso mudar mais nada, afinal, já saberíamos tudo após 15 anos de atuação. Mas, a cidade é dinâmica, as vias mudam, os bairros se transformam. Entender quem são esses munícipes, como pensam, suas atitudes e comportamentos em relação aos resíduos e, acima de tudo, como descartam é super importante para o futuro.

Por isso, anualmente, a Loga preenche sua obrigação contratual, junto ao poder concedente, aplicando uma pesquisa robusta que a guie nessa missão tão especial: coletar a Região Noroeste de uma das maiores cidades das Américas. Em 2019, não foi diferente, a Pesquisa de Satisfação seguiu as especificações da Resolução nº 129/AMLURB/2019 de 22 de março de 2019 e foi entregue para ciência da AMLURB no início de 2020.

Cumprimos o protocolo, mas, mais que isso, as empresas de gestão de resíduos agora contam com uma metodologia diferenciada de avaliação com etapas qualitativas e quantitativas, novo questionário e amostragem, segundo Francisco Vianna responsável pelo planejamento e operação da Loga: "A nota final da Loga, dessa nova avaliação, foi boa e temos, em mãos, um bom direcionamento para as futuras ações junto à população atendida".



Resumo da pesquisa

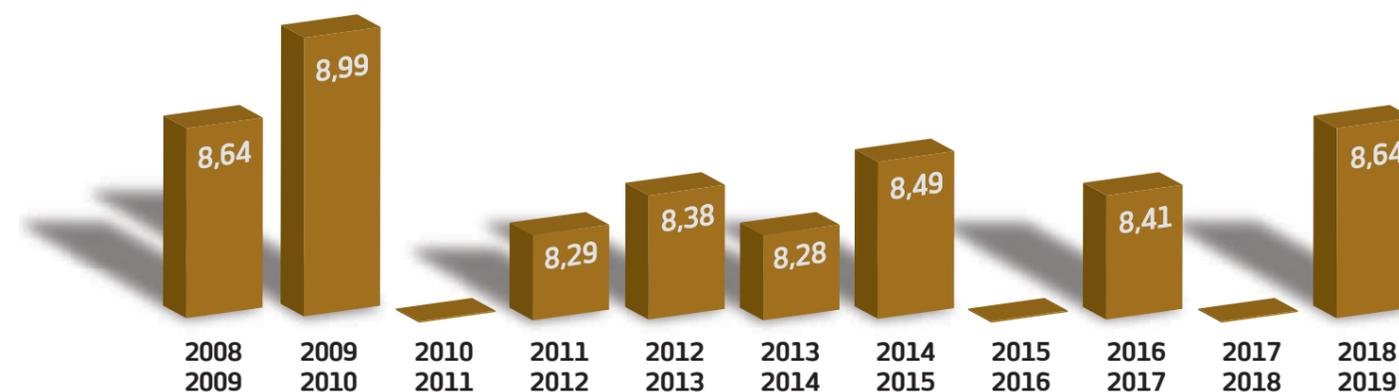
O que os dados apontaram, resumidamente, nessa nova roupagem de pesquisa:

- o índice de satisfação da Loga na coleta domiciliar e na coleta seletiva é positivo;
- as casas avaliam os serviços da Loga de forma mais positiva que domicílios verticais;
- nas comunidades, a avaliação não é tão positiva, mas nesta Pesquisa não houve uma avaliação específica nessas populações atendidas porta a porta, serviço este que sempre apresentou excelentes notas e foi muito bem avaliado;

- na Região Central, a percepção da população sobre limpeza pública e o serviço de coleta se confundem, mas a coleta é reconhecida e bem avaliada;
- as escolas e comércios se mostraram pouco informados sobre a coleta seletiva, mesmo avaliando bem o serviço, o que indica boas oportunidades para ações de conscientização;

- os coletores são muito bem vistos e admirados pela população por diversos motivos. Concluímos com isso, que a valorização e a presença dessa figura em futuras campanhas podem ser uma forma interessante de conscientizar a população.

Nota Global



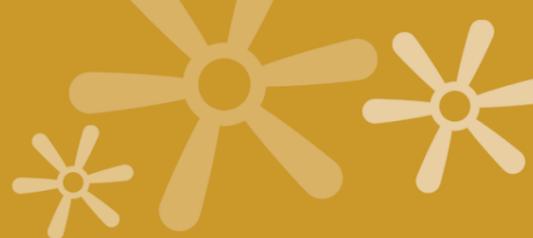
DESEMPENHO AMBIENTAL

Um legado em tecnologia, inovação e equipamentos de gestão de resíduos para São Paulo

Ao longo dos últimos 15 anos, podemos dizer que a Loga contribuiu de forma significativa para revitalizar e construir equipamentos que farão a diferença na gestão de resíduos da cidade no futuro. Importante também o seu papel na melhoria da qualidade do meio ambiente da cidade, buscando, continuamente, aprimorar e inovar os processos, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais, decorrentes de suas operações. Durante essa década e meia, importantes instrumentos de políticas públicas para o gerenciamento dos resíduos sólidos foram incorporados aos

Sistemas de Limpeza Urbana dos municípios. A Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS (Lei 12.305/10) e o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGRIS (Decreto Municipal nº 54.991/14), do município de São Paulo, estabeleceram diretrizes fundamentais sobre a ordem de prioridade: a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. As metas do PGRIS, da cidade de São Paulo, traduzem-se na valorização dos resíduos e segregação nas fontes geradoras, bem como em

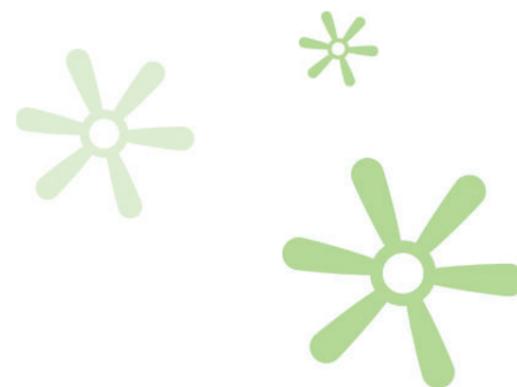
ações permanentes de educação ambiental, envolvendo vários atores sociais na busca de soluções. Além disso, a rota tecnológica, adotada no PGIRS/14 do município, implica o fim da coleta indiferenciada de resíduos urbanos e equiparados; a universalização da coleta seletiva e todos os outros tipos com origem na cidade; o que previa também o investimento em novos procedimentos e destinos, com o objetivo de ampliar, ao máximo, os resultados do manejo diferenciado para a valorização dos resíduos.



Uma frota que evolui sempre

Para assegurar a continuidade e eficiência na logística, a empresa mantém um plano de ações preventivas e investe continuamente em inovação e desenvolvimento de equipamentos para a frota, bem como em sistemas, em especial, no monitoramento e controle. Desde o início da concessão, a frota de caminhões vem passando por várias melhorias, mas uma que ocorre desde 2015, desenvolvida em parceria com as empresas MAN LatinAmerica e Parker, é o novo mecanismo de redução da rotação do motor dos caminhões da coleta domiciliar, por meio

do remapeamento do sistema eletrônico do motor. Essa alteração contribui para uma redução expressiva no consumo de combustível, aproximadamente 615 litros ao mês por caminhão, o que equivale a uma diminuição nas emissões atmosféricas de 1,47t de CO₂e, por veículo. Além disso, a motorização da frota passou de Euro 3 para Euro 5, desde 2012, o que reduz as emissões de CO₂e. Outros benefícios, também, podem ser citados como mais conforto auditivo para a equipe e munícipes, e o aumento da vida útil dos componentes do caminhão.



DESEMPENHO AMBIENTAL

Central de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde

Tecnologias modernas foram utilizadas na instalação da maior central de tratamento de resíduos de serviços de saúde em autoclaves da América Latina. Entre as novidades da instalação, ressalta-se o sistema de exaustão do ar interno que é trocado 15 vezes por hora e tratado por meio de filtros de alta capacidade de retenção de partículas, incluindo ainda sistema de pressão negativa e tratamento de ozônio para minimização de odores, uso de gás natural para gerar vapor para o tratamento, economizadores para reaproveitamento do calor de combustível e iluminação natural

interconectada com sistemas de LED (propiciando a redução do consumo de energia elétrica).

A central é mais um bem reversível que ficará para a municipalidade, construída com tecnologias sustentáveis. Um dos serviços mais importantes na gestão de resíduos de saúde, que permite fazer a descontaminação dos resíduos coletados nos estabelecimentos (hospitais, clínicas, tatuadores) e transportar esse material tratado ao aterro, possibilitando a disposição final de forma adequada e seguindo rigorosos padrões ambientais e de saúde.



Estação de Transbordo Ponte Pequena

Em 1959, foi instalado, no bairro do Bom Retiro, o incinerador Ponte Pequena, que funcionou até 1997. No mesmo local, também operava o antigo Transbordo Ponte Pequena, que iniciou as atividades em 1974, funcionando a céu aberto e em área sem pavimentação. Com a assinatura do Contrato de Concessão nº 027/SSO/04, em 2004, a Loga passou a operar o transbordo e assumiu o projeto de modernização, inaugurado em 12 de junho de 2012. A partir dessa data, a operação de transferência dos resíduos domiciliares passou a ser realizada em ambiente totalmente fechado, com pressão negativa, tratamento do ar e de odores, controle acústico, além, da coleta e tratamento adequado do chorume.

Estação de Transbordo Anhanguera

A instalação da nova Estação de Transbordo, na região do Parque Anhanguera, conforme previsto no Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado por meio da Lei 16.050, de 31/7/14, bem como no Decreto Municipal nº 54.991, de 2/4/2014 (PGRIS), será importante no sentido de desafogar o atual sistema de transferência logístico para aterros. A nova unidade terá a função de apoiar a Estação Ponte Pequena na transferência das mais de 6.000 toneladas diárias de resíduos, geradas no Agrupamento Noroeste, o que é realizado atualmente apenas por um transbordo. A instalação de novos empreendimentos é definida com base na distribuição de massa da produção de resíduos dos setores a serem atendidos

e na identificação de áreas que atendam às condições ambientais e de zoneamento, bem como que ofereçam o menor trajeto possível entre a coleta e as unidades de transferência e disposição final, com o objetivo de atender com agilidade e melhor qualidade os municípios; melhorar o trânsito na cidade; reduzir as emissões atmosféricas e o consumo de recursos naturais, como o combustível.

Neste sentido, a nova Estação de Transbordo Anhanguera propiciará benefícios significativos e aprimoramento do Sistema de Gestão dos Resíduos Sólidos da cidade de São Paulo, além de oferecer aos moradores locais um projeto paisagístico único e mais possibilidade de lazer.



DESEMPENHO EM SEGURANÇA

Segurança – uma prioridade Loga

O ano de 2019 foi repleto de desafios e inovações para a Segurança do Trabalho. Além da questão tecnológica, a área também preparou ações para mitigar os acidentes e treinar os colaboradores, com o objetivo de melhor capacitá-los a entender qual o real significado de um risco, mensurá-lo e tentar evitá-lo. Após uma década e meia aplicando várias estratégias e novas tecnologias nas atividades diárias de segurança e medicina do trabalho, a empresa obteve êxito na mitigação de riscos. Mas, uma prática primitiva e, ao mesmo tempo assertiva, continua sendo utilizada pela equipe com muita eficiência, o diálogo, seguido de muito respeito e atenção, com um objetivo único: preservar a segurança de todos.

Câmeras de segurança em toda a frota

Em uma ação conjunta entre Segurança do Trabalho e Tecnologia da Informação, em 2019, foram instaladas câmeras em todos os caminhões da empresa. Essa medida foi tomada, entre outros fatores, para manter a segurança dos colaboradores e facilitar a operação e a logística diária.

A partir da tecnologia instalada nos veículos, é possível calcular o tempo da coleta com mais precisão, mapear os setores para que possam, se necessário, ser replanejados, localizar pontos viciados e, principalmente, prevenir atos inseguros e possíveis acidentes. Instrumento de evidências incontestáveis, ainda auxilia na confirmação de sinistros.

E, para complementar esse novo recurso, o monitoramento é realizado a partir de um sistema

on-line, que capta as imagens em tempo real, mas que também podem ser gravadas. De posse dessas evidências, uma equipe composta por 35 profissionais, da área de Segurança do Trabalho, analisa o material. A equipe faz a verificação de mais de 18 horas de captações por dia, produzindo cerca de 100 vídeos, com imagens de coleta. A partir dessa análise, pode-se extrair relatórios mais apurados e seguros para a tomada de decisão das lideranças.



Tecnologia aliada ao negócio

Essa nova tecnologia é importante para o monitoramento e análise de atos e condições inseguras, mas também facilitou o cotidiano da empresa, operacionalmente falando. Possibilitou a identificação rápida e precisa de pontos viciados, locais onde os caminhões fazem muitas manobras de marcha à ré. A partir das câmeras, identificou-se a possibilidade de melhoria em pontos que precisam de um novo itinerário e também auxiliou na substituição de equipamentos, facilitando a logística, tempo de deslocamento e satisfação do cidadão.

Facilidades do projeto:

- identificação da quantidade de marcha à ré nas vias;
- setores melhor mapeados;
- redução no tempo de operação;
- identificação do número de atos e condições inseguras;
- mapeamento do número de pontos viciados.

Projeto OPS

Em setembro de 2019, foi iniciado o Projeto Operação, Produtividade e Segurança (OPS), que tem como objetivo reduzir e prevenir os riscos operacionais de saúde, segurança e meio ambiente, além de promover uma cultura de prevenção. O OPS, que terá dois anos de duração, tem como parcerias todos os gestores do Grupo Solvi e é realizado pela consultoria da Dupont. As atividades são aplicadas de forma gradativa, por meio de treinamentos e procedimentos, em todas as UVS do Grupo.



Indicadores 2018

5.409 DDS

5.302
BAFÔMETROS

11h14min de
treinamentos
por colaborador

Indicadores 2019

9.829 DDS

7.125
BAFÔMETROS

9h21min de
treinamentos
por colaborador

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Primeira empresa de gestão de resíduos no Guia Exame de *Compliance*

Em 2019, a Logística Ambiental de São Paulo figurou, com destaque, nas páginas do primeiro Guia Exame de *Compliance* e foi a melhor avaliada no setor de infraestrutura, de uma classificação que envolveu 543 companhias. Essa premiação é fruto da parceria entre o Guia Exame, o Instituto FBS de Pesquisa e a Fundação Dom Cabral e visa avaliar e reconhecer, publicamente, as melhores práticas de conformidade ética nas empresas, em 13 segmentos da economia. Das 543 empresas que iniciaram o processo de inscrição, 298 corporações concluíram o questionário, apenas 38 foram destacadas e, somente, 13 premiadas. Entre elas, a Loga: primeira empresa de gestão de resíduos a receber esse reconhecimento.

O processo de apuração envolveu etapas árduas e o levantamento de informações densas. Todas as empresas participantes tiveram de responder 82 questões sobre *compliance*, gestão do Programa de Integridade, engajamento da alta administração com a proximidade do conselho de administração e canal de integridade. Concluída essa primeira fase de questionário, houve uma entrevista pessoal com o diretor-presidente e a supervisora da área de Compliance da Loga para validação das respostas e, passado algum tempo, veio, finalmente, o resultado positivo. Esse primeiro reconhecimento vindo de um canal tão prestigiado e respeitado na mídia, só reforça

o comprometimento de todos os colaboradores em atuar com o mais alto padrão de integridade. “É gratificante acompanhar a evolução do Programa de Integridade Loga e, em 2019, quase três anos após o início de tudo, presenciar publicamente o reconhecimento da eficácia e maturidade das ações de *compliance*, fruto do trabalho de parceria e engajamento de todos os colaboradores.”, diz Daiane Ribeiro, supervisora da área de Compliance.

Pioneira nessa premiação, a Loga representa um segmento inteiro composto por 16 mil profissionais de limpeza urbana, o que só

comprova que a missão da empresa, de ser referência na gestão de resíduos, promovendo o desenvolvimento sustentável, está sendo praticada com excelência. As seis mil toneladas de resíduos coletados, por dia, na região Noroeste da cidade de São Paulo têm, nos bastidores, atuando na retaguarda, uma equipe forte na disseminação e atitudes éticas e de integridade. “Estou muito feliz e orgulhosa com o resultado da premiação! Isso demonstra que estamos no caminho certo, os valores éticos fazem parte da nossa cultura e estão presentes em toda a cadeia do negócio. Foi um grande presente para os 15 anos da Loga!”, finaliza Daiane.



Cerimônia de premiação - Representando a Loga, Daiane Ribeiro e Valnei Nunes compareceram, em 3 de dezembro de 2019, à cerimônia que marcou esse fato inédito de reconhecimento da empresa. Primeiro Lugar na categoria Infraestrutura do Primeiro Guia Exame.

ISO 37001 do Sistema de Gestão Antissuborno

Em 2019, a Loga também recebeu a manutenção do certificado da ISO 37001 do Sistema de Gestão Antissuborno. Essa ação evidencia o empenho e eficácia da empresa no Programa de Integridade, instituído no início de 2017, e atesta que a Loga é um exemplo e diferencial do setor.

Esses resultados de premiações e certificações demonstram o preparo da equipe para os próximos anos de concessão. O Compliance continuará o processo de melhoria contínua que faz parte do Programa de Integridade Loga, além de realizar um exercício diário para manter relações éticas em toda a cadeia de negócios.

A curto prazo, e ainda para 2020, novas ações estão programadas visando fortalecer os controles relativos à gestão da área.



Suborno, aqui não!



DESEMPENHO SOCIAL



Somos Loga há 15 anos

Durante 15 anos, uma grande equipe domina as ruas, 24 horas por dia, todos os dias, todas as semanas.

A Loga completa 15 anos e, para chegar a essa conquista tão expressiva, contou com um verdadeiro exército de profissionais que faz a empresa funcionar todos os dias. Assim como os coletores e motoristas, muitos deles debutando com a Loga, existem áreas de apoio comprometidas como a segurança do trabalho, suprimentos, logística, meio ambiente, jurídico, controladoria, gestão de contrato, *compliance*, *facilities* entre outros. E todas elas contam com uma estrutura de recursos humanos que apoia, capacita e treina esses profissionais. São 2.406 colaboradores, desses 83% compõem a área operacional da empresa, atendendo 13 subprefeituras e percorrendo mais de 25 mil ruas durante a coleta. O principal desafio da área de recursos humanos é manter o diálogo constante com todos esses públicos, sempre visando unir, incluir, valorizar, desenvolver e, principalmente, respeitar a todos, cada um com seu perfil, sua peculiaridade, sua história de vida. E, nesse construir de histórias que passam a se somar à vida cotidiana da empresa, qualquer atividade do RH, da admissão à formação, passando pela atuação diária de cada profissional, deve estar conectada ao cuidar e respeitar a

diversidade entre esses públicos, seguindo o Código de Conduta, outro importante instrumento que assegura e guia a todos na empresa. O objetivo é primar por um ambiente de respeito e igualdade, para combater todas as formas de preconceitos. E a partir desse Código também repudiar qualquer forma de trabalho infantil, escravo ou equivalente.

Programa de estágio

Essa fase da vida é um momento de aprendizado, de descobertas profissionais e de enriquecimento cultural e profissional em cada empresa que o jovem estudante ingressa. Na Loga, a proposta não é diferente. Mas, o diferencial do programa, em parceria com o Grupo Solví, é que nele o estudante é tutelado, ou seja, ele tem à sua disposição um profissional experiente que o auxilia, desde a escolha até a concretização do projeto, etapa a etapa. Os estagiários desenvolvem

projetos práticos com o objetivo de agregar valor para suas carreiras e para a UVS. A lógica é que o projeto já seja realizado visando à melhoria logística e operacional da gestão de resíduos. O programa também tem o objetivo de que o estagiário seja efetivado na empresa ou no Grupo.

Projeto Aprendizes

Ativo, conectado e interessado em gestão de resíduos e sustentabilidade. Este é o perfil que a Loga busca nos jovens que chegam, muitos deles em sua primeira experiência profissional. Na empresa, eles são estrategicamente alocados para apoiar os profissionais e já começam a ter uma visão real das atividades logísticas, operacionais ou de apoio. Nos últimos dois anos, 119 jovens ingressaram na Loga. Após concluírem a fase de Aprendiz, 17 deles estão ocupando cargos em diversas áreas da empresa.



Diversidade de público

Com 15 anos, a Loga sempre entendeu que a diversidade é fundamental, principalmente em um país como o Brasil, que acolhe várias etnias, religiões e gêneros, pois uma equipe com muitos perfis fica rica em talentos, melhora os resultados e contribui para o sucesso empresarial. Por isso, desde o começo de sua concessão, valoriza e respeita a diferença. Na empresa, a inclusão é diária! São 1.572 pessoas declaradas brancas, 483 colaboradores pardos e 325 negros. Quando a diversidade entra em pauta, a Loga olha, também, para os profissionais que não são do Brasil, e que vieram em busca de oportunidade. E, na empresa, 27 pessoas são estrangeiras e atuam na área operacional. Outro ponto que a Loga sempre valorizou é a capacidade de cada pessoa como profissional, por isso, tem orgulho de dizer que as mulheres também fazem parte da liderança.

Atualmente, ligadas a cargos de chefia na Operação, há duas mulheres ocupando funções na coleta mecanizada, seletiva e destinação final. Nas áreas de apoio à nossa atividade direta, a participação feminina está presente no Jurídico, Meio Ambiente, Comunicação, Qualidade, Compliance, Serviço de Atendimento ao Usuário e Facilities.

Além disso, a Loga sempre valorizou o profissionalismo dos seus colaboradores em detrimento de suas limitações físicas, prova disso, é a história da colaboradora Marinalva Batista, da área de Recursos Humanos, e que está há 9 anos na empresa. Mari, como é conhecida e gosta de ser chamada, é bem acolhida pelos colegas de equipe, nunca viu em suas limitações um empecilho para crescer profissionalmente, e sempre se sentiu valorizada por todos.



Fabio Pereira da Silva
Coletor domiciliar - Subprefeitura Pirituba/Jaraguá

Maria Carolina Borges e Sousa
Supervisora de Coleta Mecanizada

DESEMPENHO SOCIAL

Diversidade de público

Marinalva Batista, o que te motiva?

Durante 15 anos, muitas pessoas que passaram pela empresa ou que, ainda, estão atuantes têm consigo uma história de batalha, superação e de muita dedicação. Marinalva Batista Santana, nascida em Canavieiras, Bahia, é uma delas. A história de Mari começa quando ela ainda era um bebê de apenas quatro meses. Seus pais, em busca de oportunidade de trabalho, decidem deixar a Bahia para tentar a vida em São Paulo. Foram muitos percalços que dariam um livro, mas vamos nos limitar a contar um pouquinho de seu crescimento na Loga. Atualmente, com 48 anos, a colaboradora reside em São Caetano do Sul, no ABC Paulista, e já está há 9 anos na empresa. Mari possui algumas limitações físicas, mas isso nunca a impediu de ser uma grande profissional e muito admirada pelos colegas de equipe. Quando entrou na Loga, em 2011, exercia a função de auxiliar de Recursos Humanos e, hoje, é assistente de RH. "Não me sinto PCD na Loga, mas uma profissional como qualquer outra. Na empresa, se você procurar oportunidade, irá encontrar. Tudo vai depender do que almeja. Você tem de buscar conhecimentos. Sou a prova de que a Loga dá oportunidades", comentou Mari.

Mesmo com as limitações, Marinalva jamais sofreu preconceito dentro da empresa e nunca deixou que suas dores se tornassem motivo para desânimo. Amante da dança, alegre e sempre empática, a colaboradora deixa bem claro o que a motiva, todos os dias, a trabalhar feliz: "O respeito dos colaboradores é o que me motiva. Um bom dia, uma boa tarde e a forma que eles me olham com carinho é gratificante! Tanto o pessoal do administrativo quanto os coletores, a equipe da manutenção e os motoristas". Marinalva ainda destaca que a Loga lhe trouxe muitos amigos, que se tornaram pessoais, e que

ela os considera muito. E, também, diz que a melhor parte de trabalhar com os colegas de equipe é o lado "humano" de cada um. Mari deixa um recado para todos: "Não faça nada pelos outros, faça sempre por você. Não mude por ninguém. Mostre seu melhor e, assim, vai subir seus degraus por conta própria. É dessa forma que eu consegui meu espaço e espero que vocês consigam também. Boa sorte!".



CARGOS

	2017	2018	2019
Administrativo	144	148	192
Coletor	1149	1151	1220
Estagiário	12	5	5
Liderança	76	80	78
Menor Aprendiz	17	13	106
Motorista coleta	414	414	518
Operacional	301	281	287
TOTAL	2113	2092	2406

ETNIAS

	2017	2018	2019
Branca	1447	1404	1572
Parda	443	445	509
Negra	223	243	325

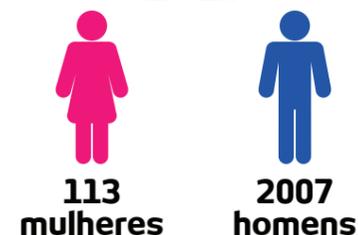
COLABORADORES POR GRAU DE ESCOLARIDADE

Escolaridade	2017	2018	2019
Analfabeto	4	4	4
Alfabetizado	5	2	7
Ensino Fundamental 1 completo	258	238	242
Ensino Fundamental 1 incompleto	267	258	227
Ensino Fundamental 2 completo	246	236	261
Ensino Fundamental 2 incompleto	353	336	346
Ensino Médio completo	570	636	863
Ensino Médio incompleto	277	250	306
Educação Superior completo	54	59	80
Educação Superior incompleto	50	47	44
Mestrado completo	1	1	1
Pós-graduação completa	25	24	24
Pós-graduação incompleta	3	1	1

POR IDADE

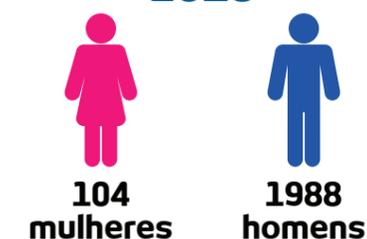
Por Faixa Etária	17 a 25 anos	26 a 33 anos	34 a 44 anos	acima de 45 anos
2019	289	529	787	801
2018	168	445	744	735
2017	186	461	756	710

2017



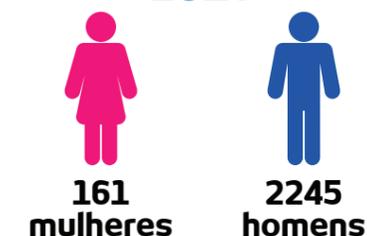
13 mulheres em cargos de liderança
63 homens em cargos de liderança

2018



10 mulheres em cargos de liderança
70 homens em cargos de liderança

2019



12 mulheres em cargos de liderança
66 homens em cargos de liderança

PCD



DESEMPENHO SOCIAL



Projetos sociais

Em 15 anos de serviços, atuando com foco em um único cliente, mas, efetivamente, trabalhando para uma população de 7 milhões de pessoas, 25 mil vias, quase 5 milhões de habitações, a Loga mostra a que veio. E, uma pergunta paira no ar: como se relacionar com um público tão diverso, com realidades tão díspares, em uma geografia tão complexa como a de São Paulo? Podemos destacar nesse ponto a questão da diversidade em canais abertos ao diálogo e à comunicação com esses públicos. Campanhas de grande abrangência como o Recicla Sampa,

instituição de redes sociais que têm como propósito disseminar temas como descarte correto, consumo consciente, dicas de aproveitamento e curiosidades pelo mundo. Uma rede de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) com metas para retorno ao municípe. Caminhões alusivos a várias campanhas de ordem social e de saúde, além de resgate cultural. E, melhor ainda, o diálogo próximo com líderes comunitários de regiões atendidas pela empresa, pois a tecnologia é uma realidade sem volta, mas nada substitui o bom olho no olho.

E, entre essas formas de comunicação, podemos destacar, também, os projetos e parcerias. Alguns deles já fidelizados de longa data, como o IAJA (Incubadora Ambiental Jovem em Ação), em parceria com a Sociedade Benfeitora Jaguaré, instalada na Zona Oeste da cidade. Em 2019, o IAJA formou novas turmas de jovens para o mercado, capazes de pensar em projetos sociais e ambientais para o bairro.



Educação Ambiental

Dos 15 anos de atuação da Loga, sete deles foram intensos para a história da Educação Ambiental da empresa. A instituição de um programa de visitas, que abriu as portas para os moradores e visitantes da cidade, uma relação sólida com escolas municipais, estaduais e privadas para levar conhecimento aos alunos a partir do Ecoescola, que são palestras nas instituições de ensino.

E, também, um equipamento lúdico que vai até as diversas escolas de São Paulo e, ainda, dá apoio a ações de mutirões, como o Ecomóvel. Com destaque neste último ano, podemos abordar o trabalho realizado pela equipe de Conscientização que ganhou reforço em junho, com uma equipe de atividades voltadas, especialmente, para o Porta a Porta. Com isso, foram beneficiadas 99.818 mil pessoas em mais de 876 ações realizadas nas 13 subprefeituras de atuação.

Dia do Voluntariado

Uma ação, em parceria com todas as empresas do Grupo, que, duas vezes ao ano, beneficia alguma instituição que carece de atenção, cor, vida e carinho! Em 2019, foram contempladas duas instituições, uma a partir da iniciativa de jovens do projeto IAJA, com apoio total da Sociedade Benfeitora Jaguaré. E, a outra, assistência a um abrigo, também na região da Lapa, que favoreceu as crianças e adolescentes assistidos no local.



DESEMPENHO SOCIAL



Recicla Sampa

O movimento Recicla Sampa consagrou o ano de 2019 como uma das campanhas de mais alcance da população, visando à conscientização e redução de resíduos que vão para o aterro. Após seu lançamento oficial, em 7 de fevereiro de 2019, os conteúdos se tornaram presentes no dia a dia do paulistano que tem uma ótima ferramenta de informação sobre consumo consciente, descarte correto e curiosidades em todas as óticas da gestão de resíduos.



Caminhões especiais

Em 2019, a customização dos caminhões para o alerta à população sobre a prevenção do câncer de próstata e de mamas, em uma única versão, fez sucesso pelas ruas e, também, nas unidades da Loga. Mas, o ano também ganhou um caminhão especial de Natal que iluminou as noites paulistanas em vários desfiles, em parceria com as demais empresas de zeladoria e de coleta. Foi um verdadeiro resgate ao espírito natalino, mas em grandes *outdoors* itinerantes e iluminados, rodando pela cidade.



Rodas de Conversa

Uma oportunidade de abrir o diálogo com a população que atende, a Roda de Conversa com a Comunidade já é um canal fidelizado, que acontece desde 2017 e que possui uma linha direta, via WhatsApp, com os participantes.

Em 2019, foram realizados três encontros durante o ano.



VISÃO DE FUTURO

São 15 anos consolidados em gestão de resíduos, com aplicação de tecnologias, projetos e inovação

Sim, 2019 foi um ótimo ano para a Logística Ambiental de São Paulo celebrar. Desafios existiram? Sim. Mas, nada supera a equipe dedicada e comprometida que chega aos 15 anos de operação sólida, sempre buscando mais tecnologias, desenvolvimento, projetos voltados à comunidade e excelência de suas operações e capacitação das pessoas. Com certeza, o legado que a empresa deixará para a cidade irá conjugar um novo conceito de coletar, de transportar, tratar e fazer a destinação final de resíduos sólidos e de saúde do Agrupamento Noroeste da cidade. Consultorias de peso estão aí para consolidar projetos, buscar novas formas de prestar serviço e vencer desafios como o Programa de Metas do Governo do Município de São Paulo 2017-2020, para o qual no "Eixo Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente" se estabeleceu a redução de 500 mil toneladas do total dos resíduos enviados aos aterros municipais, no período de quatro anos, em comparação ao total do período de 2013-2016. Para alcançar essa meta, o governo prevê, como uma das ações, ampliar e otimizar a coleta seletiva em São Paulo, reorganizando a área atendida pelas concessionárias e cooperativas, visando ampliar em 127% (108 mil toneladas) o volume coletado até o final de 2020.



Também, para contribuir com esse importante instrumento de planejamento estratégico para o gerenciamento dos resíduos sólidos, a gestão Loga, em parceria com outras entidades e o poder concedente, aposta em formas diferenciadas de coleta para os recicláveis, como o projeto piloto Molecoola, iniciado em 2019, na Brasilândia, e que já começa a dar bons resultados. Uma década e meia é um longo caminho percorrido e a revisão, acertada, de nossos valores coloca a empresa na direção do futuro, visando alcançar sua missão a partir de suas crenças. Desde março de 2020, nos guiamos pelos novos valores: operamos com segurança; praticamos Responsabilidade Socioambiental; somos éticos

e transparentes; trabalhamos com excelência. A consolidação do OPS nos trará instrumentos para instituir novos projetos de segurança, condição *sine qua non* para mantermos nossa qualidade de coleta e equipes mais seguras. A Loga está preparada para acompanhar as transformações do município e suas urgências. Haja vista a pandemia que transformou a rotina dos paulistanos e moradores da maior metrópole da América do Sul. E a Loga acompanhou essas necessidades. A primeira estratégia foi alinhar todos com o mesmo pensamento: "somos uma empresa de prestação de serviço essencial e não podemos parar, como um lema, uma missão".

E esse desafio fez as equipes trabalharem em um bem comum: apoiar a operação com recursos para as equipes enfrentarem essa pandemia calçados por inovações no caminhão, como a instalação de reservatórios de água para reforço da higiene. As áreas de Facilities, Suprimentos, Gestão de Contratos, Operações, Segurança, Jurídico e Comunicação trabalharam firme e incansavelmente para fazer chegar gêneros de primeira necessidade em asseio para reforçar, ainda mais, a higienização de áreas comuns,

limpeza especial em caminhões, chegada de máscaras descartáveis e de maior durabilidade, treinamento, comunicação com fontes confiáveis, até a instalação da rádio corporativa para levar informação mais próxima às equipes.

Com certeza, o mundo não será o mesmo depois dessa fase e pelos corredores já se comenta que a gestão de resíduos também sairá fortalecida desse momento. As ações de conscientização irão

continuar, mas novas formas de ver a gestão de resíduos serão criadas, inovadas e materializadas! Vamos juntos, mantendo a qualidade nos serviços, a credibilidade, os programas de integridade para buscar o fortalecimento ainda maior de nossos serviços. Vamos em frente!

Valnei Sousa Nunes
Diretor-presidente - Logística Ambiental de São Paulo S.A.



Unidade Jaguaré

Av. Marechal Mário Guedes, 221 - Jaguaré
05348-010 - São Paulo - SP - Tel.: 11 2165-3500

Unidade Vila Maria

Av. Morvan Dias de Figueiredo, 5479 (pista local da Marginal Tietê) - Vila Maria
02170-000 - São Paulo - SP - Tel.: 11 2165-3500

Unidade Ponte Pequena

Estação de Transbordo e Central Mecanizada de Triagem

Av. do Estado, 300 - Ponte Pequena
01107-000 - São Paulo - SP - Tel.: 11 2165-3500

Unidade Bandeirantes

Adm Aterro Bandeirantes

Rodovia dos Bandeirantes, km 26

CTRSS - Central de Tratamento de Resíduos de Saúde Marcus Silva Araujo

Rodovia dos Bandeirantes, km 26

Unidade Vila Albertina - Aterro Vila Albertina

Rua Capitão José Aguirre de Camargo, 400 - Tremembé
02357-120 - São Paulo - SP - Tel.: 11 2991-4365



LOGA - Logística Ambiental de São Paulo

Acesse nossas redes sociais:

 [facebook.com/Logasaopaulo](https://www.facebook.com/Logasaopaulo)

 [@Logasaopaulo](https://www.instagram.com/Logasaopaulo)